ANNO DE 1832. SABADO 25 DE AGOSTO NUMERO 458

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Tipografia do Diario, rua do Sol D. 1; onde se recebem correspondencias, e anuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados. Os anuncios, que não forem dos assignantes deverão alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs.

Sabbado— S *Luiz*—Rellação de manhã e adiencia do V. G. de tarde— Preamar as 8 horas e 42 m da m
Domingo — *O Sagrado Coração de Maria*—Freamar as 5 horas e 42 minutos da tarde

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Jose Victorino de Abreu.

A falsa opinião, de que só depende das formas do Governo o bom ou mau andamento da cauza publica, o bem estar e felicidade das Nações; opinião para que muito tem concorrido os males, que dos Governos absolutos estas tem sofrido, trazendo aos povos modernos, e novamente constituidos hum dezejo insaciavel, uma fome devorante de reformas, e com estas hum espirito de leviandade, de inconstancia, e de ocio, contribuirá ainda por muito tempo para reter os povos na ignorancia, na escravidão, e na miseria. Correndo a pòr melhoramentos quimericos, mudando todos os dias as formas, desprezando o essencial, elles poderão ter huma liberdade politica sempre bambaleante, ora para o lado do despotismo ora para o lado da anarquia, mas nunca conseguirão a liberdade Civil, unica que os pode fazer felices por cuja aquirição a liberdade politica não he si não hum meio. Sem irmos mais longe podemos entre nós achar hum bem sencivel exemplo do que afirmamos. No entanto que a reforma federal, aliaz mui necessaria, absorve todas as attenções, que Periodicos, e Sociedades se votaõ exclusivamente a promove-la, que hum novo Franklin Brazileiro se propoem mostrar (talvez com bellas theorias) as vantagens das Republicas Federadas, ninguem se lembra das reformas, que merece a nossa organização Judiciaria, que a par das finanças deve merecer o primario cuidado dos nossos Legisladores.

Huma boa organização Judiciaria he a salva guarda da liberdade dos povos, e a protectora das vidas, e propriedade dos Cidadãos; á ella deve a Inglaterra a principal parte da sua grandeza; e he tal a concideração, que nos Estados Unidos goza este Poder, que em certos cazos lhe cõpete o exame das Leis com o direito de regeita las, vindo assim a ser alli o primeiro de todos os Poderes. Sem huma boa organização judiciaria todas as outras reformas poderão trazer hum outro bem, mas nunca fazer-nos felices, e poderozos. E na verdade sem a repressão do crime, proteção da innocencia, garantida por boas formas, e Juizes imparciaes, nós seremos sempre o ludribrio dos poderes dos mandões, dos sceleratos, e assim toda, e qual quer liberdade, a mesma Federação que conseguirmos não será para nós hum meio de felicidade, mas para aquelles outros tantos meios de impunidade, que augmentará os crines, e com elles nossos males. Expendendo estes principios chamamos a attenção dos nossos concidadãos, a fim de que deixando de parte o dezejo de reformas totaes a respeito da divizão, e attribuições de poderes, e contentando-se com o augmento das attribuições dos Concelhos Geraes de Provincia, e algumas outras, mais indispensaveis, que devemos esperar da Assemblea Geral, lancem suas vistas para reforma da organização judiciaria, e promulgação de hum Codigo Civil e de processo criminal, e civil como essenciaes as reformas dos nossos costumes e melhoramentos de todos os ramos de prosperidade publica.

A nossa Constituição no Titulo do Poder Judiciario determina — que a Eleição dos juizes seja feita pelo Executivo, que elles sejaõ mudados de huns para ou-

tros lugares, que sejaõ promovidos a maior alçada pelo Imperante, e que só percaõ os lugares por sentença. Alem disto segundo a organização actual he necessario hum grande n. de Juizes, e que a sua nomeação seja feita sem attenção a pratica, d'aqui rezultaõ vicios, e excessos das apellações, revistas, e outros muitos defeitos, que mostraremos.

A nomeação dos Juizes pelo Poder traz comsigo muitos inconvenientes, por que nem o Imperante, nem os seus Ministros podem as mais das vezes conhecer as qualidades do Individuo, que pretenderem nomear e muito menos conhecer o mais digno, e ainda mesmo no cazo de os conhecer, os empenhos, e patronatos muitas vezes decidirão da Eleição.

Muito melhor nos parece que os Juizes fossem eleitos pelos Eleitores do destricto a que pertencessem, sendo escolhidos d'entre aquelles cidadãos que tivessem Cartas de Bachareis Formados. A mudança d'hum lugar para outro, torna o Juiz dependente e sugeito ao Poder, que em cazo de desagrado pode muda-lo d'hum lugar proximo ao do seu nascimento para outro longiquo, e epidemico. Igualmente julgamos muito vantajozo para a administração da justiça a perpetuidade, e inamobilidade dos Juizes no lugar para que foraõ eleitos, excepto quando por huma antiguidade, como depois mostraremos lhe pertencer promoção a lugar de maior alçada.

Continuar-se-ha.

-**-

COMMUNICADO.

ENTRE os individuos de diversas Nações, que se acharaõ na Platéa do nosso Theatro no dia 21 do corrente, nenhum mostrou tanta esperteza, tanta capacidade como um Portugues, de um só olho; o que por certo não me admirou por que este homem ja mostrou muita perspicacia nas garrafadas de Março no Rio de Janeiro. Tambem não mostrou menos discrição ó tal Camões nas palavradas *decentes* com que mimozeou as familias, que se achavaõ prezentes. Mas que muito é, que elle fizesse tudo isso, si assim mesmo garrafeiro como é foi rodeado e acompanhado de alguns Officiaes de Marinha, que se não pejaõ de dar o braço á um infame? Mizeria das mizerias.

O garrafeiro de rodela verde.

Correspondencia.

SNR *Redactor*. — Quando pensavamos, que com a creação das Guardas Nacionaes viriamos a ter, si não grandes, ao menos alguns beneficios, por isso que ellas são organizadas de Cidadãos, que tendo alguma couza a perder são obrigados a vellar sobre os interesses publicos, e ao mesmo tempo sobre os seus particulares, pois é evidente, que destes é que se formaõ aquelles, é quando desgraçadamente vemos que essa organização veio dar um novo motivo para a intriga ja bastante disseminada em todo o Brazil.

Alguns Snrs. Officiaes de Milicias sobre quem não recahio a escolha por seus concidadãos feita para officiaes das mesmas Guardas, sendo avizados como soldados dellas para se apresentarem em parada a fim de se nomear o quarto, que deo a guarnição desta Praça no dia 20 do corrente, compareceraõ, sim, porem de baixo de rigorozo uniforme, e insignias Milicianas, e sendo ali nomeados para montar guarda, responderaõ que só fariaõ o serviço como officiaes, que eraõ, e ja mais de soldados sob o Commando de Paizanos: ouve tal que se apresentou á cavallo, por ter sido da Arma de Cavallaria, e á cavallo mesmo foi para a Fortaleza!

Este procedimento, Snr. Redactor, entre Pernambucanos, e que se jactaõ de livres, é com effeito o mais reprehensivel, que é possivel. Perguntarei á aquelles Snrs. e a outros, que pensaõ semelhantemente, qual é mais honrozo ser soldado de uma corporação illustre, instituição verdadeiramente Nacional, composta de Cidadãos amantes da Patria, e do bem publico, para manterem ilesos os seus direitos; e servirem sob o mando de outros Cidadãos, por elles mesmos escolhidos para tal fim, ou officiaes de Tropas mercenarias, feitas a mór parte por via de baixezas, adulação, servilismo, e a custa muitas vezes de bons prezentes dados a um Ajudante d'Ordens de Luiz do Rego, do Lima, do Antero, e &c., em tempos mais ditozos? O que éraõ estes Snrs. Officiaes antes de o serem? Todos, ou quaze todos paizanos, e levados aos ditos postos pelos meios ja ditos: e como então esquicidos disso dizem que não querem ser commandados por Paizanos? O Paizano, e o Militar não são por ventura Cidadãos; não tem ambos os mesmos direi-

tos, e deveres para com a Patria? Confessem, meos Snrs., que a ignorancia, ajudada de perfidas ensinuações de nossos implacaveis inimigos, os columnas, que trabalhaõ com todo o afinco por meios indirectos (e alguns directamente) para fazerem odiadas todas as instituições Nacionaes, é quem os induz á assim obrar. E. verdade, que a Lei da creação das G. N. é um pouco manca; mas por que ella tem defeitos filhos da pressa com que foi feita, e que não podem deixar de merecer, tal vez nesta Sessão, a attenção dos nossos Legisladores, devemos nós por um mal entendido caprixo, ou espirito aristocratico, deixar de observar? Não por certo.

Eia, pois concidadãos officiaes de Melicias, cedei um pouco de vosso orgulho a bem da cauza publica: vós tendes na fileiras das G. N. como Soldado, a um Manoel de Carvalho, que ja ocupou a Cadeira da Presidencia desta Provincia, e que no entanto muito se honrará (como ja o dice) em faser sua sentinela com uma granadeira ao hombro; tendes mesmo muitos de vossos collegas despidos desse prejuiso; e tendes tãobem Officiaes de linha reformados, aos quaes a Lei isenta do servisso activo, e que no entanto comparecem nelle de motu proprio, como Soldados. Olhai para o Rio de Janeiro, e ali vereis Officiaes Generaes fazendo serviço de Soldados, commandados por subalternos por elles escolhidos: corai a vista de taes exemplos, sède obdientes a Lei, e fasei-vos dignos da estima de vossos concidadãos para merecerdes os seus sufragios. Tende sobre-tudo em vistas os tramas perfidos dos inimigos do sistema Liberal para nos fazerem retrogradar: a sua poderoza arma é a intriga, aborreceia, univos, e seremos felices. Lançai os olhos para a França, e vede que tantos beneficios essa venturoza Nação tem colhido com a instituição das G. N., motivo pelo qual ella é odeada dos realistas; sirvão vos estes exemplos de emulação.

Praza aos Ceos, que estas reflexoens ditadas pelo amor da Patria, e Liberdade penetrem em vossos coraçoens.

Queira, Sr. Redactor ter a bondade enserir estas mal traçadas linhas no seu Diario, com o que julgo fará um serviço ao publico, e em particular a

Um, que ja cingio uma banda, e hoje Soldado da G. N.

—**—

Sociedade Patriotica Harmonisadora.

SESSAÕ Ordinaria hoje as sinco horas da tarde, á qual roga-se aos Snrs. Socio não deixem de comparecer por ser o objecto interessante.

—**—

ANNUNCIO.

HOJE sahiu o N.° 18 do Carapuceiro tractando dos mal cazados. Estarão á venda avulsos nos lugares do costume.

—**—

THEATRO DO RECIFE.

Phizica, Molinet, e Ventrilochio.

Expectaculo Extraordinario.

Domingo 26 de Agosto as 8 horas da noite

MR. Fortier participa ao respeitavel Publico, que elle não sabe decidir-se sobre o juizo que se ha feito do seu trabalho porque muitos dos Expectadores lho aplaudirão, e outros mostravão desprazer, Mr. supoem ser talvez nascido esse suposto descontentamento por ter sido parte do seu trabalho ja executado aqui nesta Provincia por outros da mesma profissão, e não agradar por ser ja couza vista, portanto Mr. se obriga a dar o seguinte divertimento novo. Primeira parte. *Phizica de novas sortes.* Razão porque pedio mais tempo de reflecção para o dezempenho das mesmas, e por isso tranferio o expectaculo para hoje. Segunda parte. *Molinets Tornans.* Ainda não visto, nem executado nesta Capital, com o que espera deixar saptisfeitos os Expectadores. Terceira parte. *Grande arte ventrilochio.* Ainda não vista nem executada neste Paiz. Quarta parte. *Dança sobre ferro em braza.* Mr. para evitar qualquer suspeita que possa haver da realidade da execução do Ventrilochio e dança sobre o ferro em braza, terá colocadas duas pranxas da Plateia para o Parche, para se dezenganarem os incredulos que quizerem observar estes dois artigos, e fará por em braza em fogareiros a vista do Publico o ferro sobre que hade dançar. Em consequencia de ser absolutamente novo este expectaculo espera deixar saptisfeitos os Srs. que o quizerem honrar.

Mr. Fostier just arrived from Francp Will perform on Teusday the 26.th instant at the Theater of this Citis Where he Will per form varion feats of Monlinets Tormans of Ventilochi & and other things never seen before

in this City &.

Mr. Fortier previent que donnera le 26 d'Aont um Specrade extraordinaire qui sera Composé des les grans Moulinets Tornans— Vantilochi— il dancerá sur une plaque de fer rougell Mr. Fortier Croit bien de meriter l'attencion du publique.

-**-

Vendas.

RARE' Princeza, graxa potes grandes, e pequenos, cordas de tripa, ditas de arame, bordons de varios instrumentos, papel almaço, dito de pezo, dito de Olanda grãde, e pequeno, dito dourado, e pintado, violas, guitarras de Lisboa, fio de sapateiro, dito de vella, linhas finas de bordar, meias pretas de laia, ditas de algodão, bordadas, e lizas, chapeos de seda de maça, gravatas brancas e pintadas, suspensorios de seda, ganga, brim trançado branco, e pardo, dito de forro, barretes brancos finos e riscados de bom gosto: na rua do Collegio loja D. 2.

☞ Manteiga nova, prezuntos, genebra em pipas, tintas, oleo de linhaça, conservas de varias qualidades ultimamente chegada de Inglaterra: na rua da Cruz n. 41.

☞ Um selin para senhora com assento de veludo, um diccionario magnolexicon, um escravo moço, bonita figura, bom official de sapateiro, e cosinheiro, sem vicios, por 400$ reis: na rua do Queimado loja D. 11.

-**-

Compras.

UMA boa caza terrea, ou duas pequenas, que sejão cituadas em boa rua, em Santo Antonio, ou Boa vista, até o preço de 1:400$ rs.: na Praça da União loja n. 20.

-**-

Perdas.

EM dias da semana passada perderão-se na Cidade de Olinda uns corazer encarnados, com pangas, ou enfeites: á rua de S. Pedro novo n. 4.

☞ Perdeo-se um cavallo castanho no dia 20 do corrente desde a rua do Cotovelo até o Manguinho, he esquipador, tem na mão esquerda uma plana, frente aberta trez pés calçados: á Boa-vista venda ao pé do Rozario, onde se dá 8$ rs. de gratificação.

☞ Uma ataca de ouro com transa de corases, desde a rua de S. Joze até o pateo da Santa Cruz, na noite do domingo do fogo na mesma Igreja: á rua de S. Joze D. 13.

-**-

Achado.

NA noite do dia 24 de Junho achou-se na rua de Mathias Ferreira, uma troxa com um vestido de cassa transparente, e I lenço de filó bordado: á rua de S. Pedro novo n. 4.

-**-

Avizos Particulares.

PRECISA-se de uma ama com muito, e bom leite, forra, ou escrava: anuncie.

☞ Quem anunciou querer vender uma escrava, com 30 annos, que sabe engomar, cozinhar, e boa para vender na rua, com um filho de 8 mezes; assim como outra com leite que se pertende hipotecar por 200$ rs. ou vender, dirija-se ao principio do aterro dos Affogados no segundo sobrado do lado esquerdo.

☞ Manoel Machado e sua molher, retirão-se desta Provincia.

-**-

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 23.

RIO GRANDE DO SUL, PELA BAHIA; B. *Imperador do Brazil*, Cap. Belchior Joze dos Reis: carne: á Angelo Francisco Carneiro. Passageiros— Antonio Joze Rodrigues Maia, e D. Barbara Maria da Conceição.

Sahidos no mesmo dia.

ARACATI; S. *Laurentina*, M. Joze Marques: deferentes generos. Passageiros. 9.

Dia 24.

HAVRE DE GRACE; G. Franc. *Camões*, Cap. Victor Felix: algodão. Passageiros 6.

PERNAMBUCO NA TIPOGRAFIA DO DIARIO, RUA DO SOL D. I. 1832